

São Paulo, 20 de março de 2020.

Of. 10/2020 – GAB/SP

Ao Sr. Dr. Diretor  
HOSPITAL SANCTA MAGGIORE PARAÍSO  
Rua Maestro Cardim, 1137 - Liberdade - São Paulo.  
Ao Sr. Dr. Pedro Batista Júnior, diretor executivo da Prevent Senior

Senhores Diretores,

Cumprimentando-os, dirijo-me aos senhores para requerer abertura de **procedimento de sindicância interna** a respeito dos fatos abaixo relacionados<sup>1</sup>:

### **CORONAVÍRUS**

***Família soube pela TV que primeira vítima morreu de covid-19***



<sup>1</sup> <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/03/19/familia-soube-pela-tv-que-primeira-vitima-morreu-de-covid-19.htm>

*Entrada do hospital em que ocorreram as quatro mortes em São Paulo  
Imagem: Felipe Pereira*

**Felipe Pereira**  
**Do UOL, em São Paulo**  
19/03/2020 04h00

*O que mais entristece Maria da Graça Freitas, 53 anos e irmã da primeira vítima que morreu com covid-19 — doença causada pelo novo [coronavírus](#) — do Brasil, é o choro e a tristeza da mãe por não ter podido ir ao enterro do filho.*

*O pai e os outros três irmãos também faltaram. Todos têm doenças respiratórias. Ela disse que quase faltou gente para segurar a alça do caixão.*

*O que mais indigna Maria da Graça foi a falta de informação do hospital. Ela contou que soube pela imprensa que o irmão Manoel Messias Freitas Filho, 62 anos, morreu de covid-19. "Cheguei em casa depois que enterrei meu irmão e foi na televisão que vi a causa da morte. Falta de respeito e humanidade com a gente."*

*O **UOL** procurou a assessora de imprensa da rede Prevent Senior, mas não obteve retorno. Caso o hospital se manifeste, o conteúdo será incluído na matéria.*

*Maria da Graça declarou que ninguém imaginou se tratar de coronavírus. O irmão era porteiro aposentado e tinha trombose, [diabetes](#) e erisipela, um problema de pele.*

*Manoel não se cuidava e sofria as consequências, por isso todos acreditaram se tratar de uma complicação desses problemas de saúde quando falou que não estava sentindo as pernas.*

*O porteiro aposentado não tinha tosse ou coriza. Ele procurou o hospital da rede Prevent Senior na terça-feira da semana passada e foi enviado de volta para casa. O quadro piorou e, no sábado, retornou à unidade de saúde se queixando de falta de ar. Maria da Graça contou que a respiração era curta, quase ofegante.*

*Desta vez, foi internado na mesma hora. Ainda no sábado, entubaram Manoel. A irmã se espantou com a rapidez da evolução da doença. No domingo, foi informada que os exames apontaram que os pulmões estavam comprometidos. Pouco tempo depois, os familiares foram avisados que havia risco de ele morrer.*

*No dia seguinte, a família nomeou Maria da Graça para ir atender à solicitação do hospital de que um familiar se apresentasse na unidade Sancta Maggiore do bairro Paraíso. Ela chegou às 11 horas e foi informada que tentavam reanimar Manoel de uma parada cardíaca. Ele resistiu durante 25 minutos.*

*"A evolução da doença foi uma coisa muito rápida. O que eu queria alertar é que se cuidem, porque espalha muito rápido. Só tem que sair de casa por pura necessidade. Fiquem dentro de casa e lavem bem as mãos. A coisa está feia. Falo pela minha família."*

*Maria da Graça não tem ideia de onde ocorreu a contaminação. O irmão não saía muito porque tinha problemas de circulação e passava boa parte do tempo de meias especiais com as pernas para cima. Ela disse que chorou muito a perda, mas está precisando lidar com a realidade.*

*O pai de Maria da Graça está internado e o caso inspira cuidados porque ele tem 83 anos. A mãe tem 82 anos e recebeu alta nesta quarta. Dois irmãos estão internados. Todos com problemas respiratórios.*

É preciso deixar registrado que todos, independente têm o direito de ver preservado o seu prontuário médico. Da mesma forma, é direito do paciente e dos seus familiares o cuidado e a observância da ética profissional de todos os funcionários envolvidos nas fases do atendimento, ainda mais no momento da dor do falecimento.

Assim, o exercício da Medicina deve respeitar e preservar todos os aspectos do doente: físico, emocional e moral,

transcendendo tabus, crenças e preconceitos, em nome da fidelidade ao compromisso de tratar e cuidar de todos, sem qualquer distinção.

Sob o juramento hipocrático e os princípios fundamentais da Medicina, todo médico deverá “guardar absoluto respeito pelo ser humano e atuar sempre em seu benefício. Jamais utilizará seus conhecimentos para causar sofrimento físico ou moral, para o extermínio do ser humano ou para permitir e acobertar tentativa contra sua dignidade e integridade”.

Diz o nosso Código de Ética Médica ser vedado ao médico “permitir o manuseio e o conhecimento dos prontuários por pessoas não obrigadas ao sigilo profissional quando sob sua responsabilidade”. Também não é permitido “liberar cópias do prontuário sob sua guarda, salvo quando autorizado, por escrito, pelo paciente, para atender ordem judicial ou para a sua própria defesa”, esta última em situação de sindicância ou processo ético-profissional.

Desta forma, a presente abertura de Sindicância (caso não tenha ainda sido aberta) poderá apurar se houve envolvimento direto de funcionários da Unidade do HOSPITAL SANCTA MAGGIORE PARAÍSO, com a conseqüente responsabilização administrativa e de direito dos envolvidos.

A medida reforçará, ainda, o compromisso do Hospital com a melhor e mais ética forma de prestar o atendimento de saúde.

Atenciosamente,

**ALEXANDRE PADILHA**

Deputado Federal

PT/SP